



MOVIMENTOS ANTI-VACINAIS E POLÍTICAS DE IMUNIZAÇÃO: UMA AVALIAÇÃO ACERCA DO NÍVEL DE INFORMAÇÃO DOS DISCENTES DA SAÚDE

Thalita Roberta de Hyppólito¹; Márcia Aparecida Nuevo Gatti¹; Caio Cavassan de Camargo¹

¹Centro de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
thalita_hyppolito@hotmail.com; marcia.gatti@usc.br; caio.camargo@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

No final dos anos 90 e início dos anos 2000 houve um aumento do movimento anti-vacinação. Muitos pais passaram a acreditar que os seus filhos possuíam autismo devido à vacina da tríplice viral que combate o sarampo, caxumba e a rubéola, gerando a crença do movimento anti-vacinas. A população que adere este movimento alegam motivos religiosos, outros possuem razões filosóficas, outros têm medo de que as vacinas causem reações adversas como o autismo e a esclerose múltipla. Vacinas são consideradas uma das melhores formas de prevenção em relação à saúde da população, pois ela controla e extingue doenças infecciosas que ameaçam a vida. Analisar o nível de informação dos graduandos da área da saúde sobre a imunização e movimentos anti-vacinais. Estudo transversal, descritivo e exploratório com questões relacionadas ao conhecimento dos graduandos a respeito de imunoprofilaxia, políticas de saúde e movimento anti-vacinal, obtidos através de um questionário semiestruturado, com duração de aproximadamente 20 minutos, aplicados através da ferramenta do *Google forms* aos estudantes da área da saúde. Resultados foram obtidos através do link do questionário com respostas de 41 estudantes da área da saúde, sendo 35 do sexo feminino e seis do sexo masculino. Ainda há uma parcela da população que se demonstram contra a imunização, mesmo sabendo que está é a única forma de diminuir ou erradicar doenças. O nível de conhecimento dos alunos foi satisfatória, a metodologia utilizada foi suficiente para alcançar os resultados que foram obtidos através da plataforma *google forms*.

Palavra-chave: Anti-vacinação. Imunização. Vacinas.